



## MERCADO DE TRABALHO TURÍSTICO NA RMC: UMA ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE 2019 E 2024

*Rayane Maria Alves de Souza (Universidade Regional do Cariri- URCA - rayane.maria@urca.br)*

*Cícero Lourenço da Silva (Universidade Regional do Cariri- URCA- cicero.lourenco@urca.br)*

**RESUMO:** O turismo constitui uma das atividades econômicas mais relevantes para o desenvolvimento regional, especialmente em territórios com potencial cultural, histórico e ambiental, como a Região Metropolitana do Cariri (RMC). O mercado de trabalho turístico é intensivo em mão de obra, diversificado, mas marcado por sazonalidade, informalidade e desigualdades, o que reforça a necessidade de valorização profissional para o fortalecimento do setor. O presente trabalho analisa o perfil socioeconômico das ocupações do setor de turismo na Região Metropolitana do Cariri, no período de 2019 a 2024. A pesquisa tem como objetivo identificar as principais tendências de evolução do emprego formal, considerando aspectos como distribuição por sexo, raça, faixa etária, grau de instrução, inclusão de pessoas com deficiência, remuneração média e tempo de permanência no emprego. Metodologicamente, a pesquisa é de adota uma abordagem quantitativa, onde foram utilizados dados secundários do Observatório Nacional de Turismo, organizados em quadros comparativos e séries históricas, permitindo uma análise descritiva das variações ocorridas ano a ano. Os resultados apontam um crescimento de 15,5% no total de ocupações formais no período, apesar da queda observada em 2020 em função dos efeitos da pandemia de Covid-19. Observa-se que a faixa etária de 25 a 49 anos se manteve como o grupo predominante em todos os anos da série, respondendo por aproximadamente dois terços das ocupações formais. A análise do grau de instrução das ocupações formais entre 2019 e 2024 evidencia a predominância marcante de trabalhadores com Ensino Médio completo ou Ensino Superior incompleto, que representam, em média, mais de 80% do total de vínculos formais ao longo de todo o período. Observou-se aumento da participação feminina, que passou de 47,6% em 2019 para 49,8% em 2024, revelando tendência de equilíbrio de gênero no setor. A distribuição das ocupações formais por raça/cor entre 2019 e 2024 evidencia um predomínio consistente da população parda no mercado de trabalho formal, embora com variações percentuais ao longo do período. Em todos os anos analisados, o grupo pardo representa a maioria absoluta dos vínculos, com percentuais oscilando entre 41% (2021) e 67,4% (2019). A remuneração média registrou alta de 32,1%, superando a inflação acumulada no período, o que indica ganho real de renda para os trabalhadores. O tempo médio de vínculo empregatício passou de 39,9 meses para 41,3 meses, sugerindo maior estabilidade no emprego formal. Por outro lado, verificou-se queda de 30% nas ocupações destinadas a pessoas com deficiência, evidenciando retrocesso na inclusão social. Conclui-se que o setor de turismo na Região Metropolitana do Cariri apresentou avanços significativos em termos de geração de empregos formais, valorização salarial e equilíbrio de gênero, embora ainda enfrente desafios relacionados à inclusão de grupos vulneráveis.

**Palavras-chave:** Turismo; Perfil socioeconômico; Emprego formal.

## TOURISM LABOR MARKET IN THE METROPOLITAN REGION OF CARIRI: A COMPARATIVE ANALYSIS BETWEEN 2019 AND 2024

**ABSTRACT:** Tourism is one of the most important economic activities for regional development, especially in areas with cultural, historical, and environmental potential, such as the Cariri Metropolitan Region (RMC). The tourism labor market is labor-intensive and diverse, but marked by seasonality, informality, and inequality, reinforcing the need for professional development to

strengthen the sector. This study analyzes the socioeconomic profile of tourism occupations in the Cariri Metropolitan Region from 2019 to 2024. The research aims to identify the main trends in the evolution of formal employment, considering aspects such as distribution by gender, race, age group, educational level, inclusion of people with disabilities, average pay, and length of employment. Methodologically, the study adopts a quantitative approach, using secondary data from the National Tourism Observatory, organized into comparative tables and historical series, allowing for a descriptive analysis of year-to-year variations. The results indicate a 15.5% growth in the total number of formal jobs during the period, despite the decline observed in 2020 due to the effects of the COVID-19 pandemic. The 25- to 49-year-old age group remained the predominant group in all years of the series, accounting for approximately two-thirds of formal jobs. An analysis of the educational level of formal jobs between 2019 and 2024 highlights the marked predominance of workers with a high school diploma or incomplete higher education, representing, on average, over 80% of all formal jobs throughout the period. An increase in female participation was observed, rising from 47.6% in 2019 to 49.8% in 2024, revealing a trend toward gender balance in the sector. The distribution of formal occupations by race/color between 2019 and 2024 reveals a consistent predominance of the brown population in the formal labor market, although with percentage variations throughout the period. In all years analyzed, the brown group represents the absolute majority of employment contracts, with percentages ranging from 41% (2021) to 67.4% (2019). Average compensation increased by 32.1%, exceeding the accumulated inflation over the period, indicating a real income gain for workers. The average length of employment contract increased from 39.9 months to 41.3 months, suggesting greater stability in formal employment. On the other hand, there was a 30% drop in occupations for people with disabilities, demonstrating a setback in social inclusion. It is concluded that the tourism sector in the Cariri Metropolitan Region has made significant progress in terms of formal job creation, salary appreciation, and gender balance, although it still faces challenges related to the inclusion of vulnerable groups.

**Keywords:** Tourism; Socioeconomic profile; Formal employment.